



# 23<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Seguimento De Prematuros De Muito Baixo Peso (Peso De Nascimento Inferior A 1500 Gramas) E Diagnóstico De Hipertensão Arterial Na Infância Precoce

**Autores:** VICTÓRIA BERNARDES GUIMARÃES (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE); LUCIANA ALONZO HEIDEMANN (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE); BRUNA SCHAFFER ROJAS (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE); XANA MAITO MENDES (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE); INDIAMARA SGANZERLA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE); RENATO SOIBELMANN PROCIANOY (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE); RITA DE CÁSSIA SILVEIRA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE)

**Resumo:** Introdução: Maior prevalência de hipertensão arterial (HA) em crianças prematuras tem sido descrita idade adulta. O diagnóstico na infância precoce visa a prevenção e manejo. Objetivo: avaliar a prevalência de hipertensão arterial (HA) no seguimento ambulatorial de prematuros com peso de nascimento menor ou igual a 1500 gramas e possibilidades de diagnóstico precoce. Métodos: coorte prospectivo de crianças nascidas entre dezembro 2003 e março 2008 com peso de nascimento entre 500-1499 gramas e idade gestacional de 24,6-31,6 semanas em hospital universitário terciário. Aferições de Pressão Arterial (PA) aos 2 e 4 anos com equipamento Mindray VS-800, considerada a média de três aferições. Definida HA quando pressões sistólica ou diastólica maior ou igual ao percentil 90 para gênero, idade e altura, conforme National High Blood Pressure Education Program (NHBPEP) Working Group on High Blood Pressure in Children and Adolescents Guidelines. Empregados Qui quadrado, t teste e coeficiente Kappa. Estudo aprovado pelo CEP da instituição. Resultados: Nascidos e admitidos 446 prematuros na UTI Neonatal, 133 (29.8%) óbitos durante internação neonatal, 78 excluídos e 14 não aferido PA após dois anos de idade. Avaliadas 198 crianças. Diagnosticado HA em 112 (56%) crianças aos 2 anos, 73 (65%) permaneceram hipertensas aos 4 anos. Em contrapartida, 30/95 (31%) não hipertensas aos 2 anos, ficaram hipertensas aos 4 anos. A prevalência de HA aos 4 anos foi 52% (103 crianças). O kappa entre as duas aferições foi de 0,299, sugerindo que a aferição aos dois anos de idade seja pouco precisa para o diagnóstico de hipertensão em prematuros. Conclusão: Prevalência de HA elevada na população de prematuros de muito baixo peso na infância precoce reforça a necessidade de seguimento mínimo nos primeiros 4 anos de vida e em longo prazo para diagnóstico e definição do papel das experiências pós-natais relacionadas com prematuridade e risco para HA na vida adulta.